



## **Assembleia Municipal de Mação**

### **Acta N.º 12 - 2009/2013**

**Data da Sessão :** 26 de Setembro de 2011

**Início da sessão:** 10:00 horas

**Términus da Sessão:** 12:00 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:**

Preciosa da Silva Marques, Manuel Marques Dias, João de Matos Filipe,  
Duarte Baptista de Matos Marques, Vasco Marques, João Matias Rito,  
Manuel Augusto da Silva Vacas, Maria Manuela Mata Marques, Pedro Manuel Marques  
Jana, Ana Rita Marques Pereira, César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Manuel de Jesus  
Serras, Hélder Jacinto de Oliveira, Célia Maria Mendes Rodrigues, Abílio Farinha Tavares  
Fernanda Maria Pedro Lourenço, Joaquim Rita António, Carlos Alberto Farinha Leitão,  
Nuno Gonçalo da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde,  
Marisa Sofia Lercas Rito, Valter Filipe Serras Marques

**Faltas Justificadas:** Vitor Manuel Gonçalves, João Manuel Rosa Ferreira,  
Ana Maria F. de Matos

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe Soares

**Cargo:** Assistente Técnico

# **Assembleia Municipal de Mação**

**Acta n.º 12 - 2009/2013**

**26 de Setembro de 2011**

-----**INICIO**-----

--- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

**2- Discussão e votação sobre o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no ano de 2012;**

**3- Discussão e votação sobre a participação variável do IRS a liquidar em 2012.**

**4- Discussão e votação do Protocolo de Geminação com Buriti dos Montes.**

--- Nesta sessão faltaram os vogais, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Ana Maria F. de Matos e João Manuel Rosa Ferreira que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Vasco Marques, Célia Maria Mendes Rodrigues e Marisa Sofia Lercas Rito.

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos lendo, aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- Em seguida, colocou à discussão a acta nº 11 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de Junho que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.

--- O vogal João Matias Rito intervém para referir que Mação perdeu, na passada semana, um herói, um homem com h grande, o “nosso” Presidente Elvino, um homem com quem conviveu muitos anos e com quem muito aprendeu. Mais refere que o Sr. Elvino foi um homem que se desprendeu de tudo o que era seu para se dedicar de corpo e alma ao nosso Concelho e todos sabemos a transformação positiva que o seu trabalho produziu em todas as povoações do Concelho de Mação.

Apresenta proposta de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Elvino Pereira em nome da bancada do Partido Social Democrata.

--- O vogal Helder Oliveira intervém para referir que a bancada do Partido socialista se associa ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Elvino Pereira.

Continua a sua intervenção referindo que o Sr. Elvino foi um homem que marcou a vida do nosso Concelho, era um homem bom, um homem de causas, que fez tudo o que, no seu entender, era possível para desenvolver o Concelho de Mação. Mais refere que, ao longo do tempo várias vezes se confrontaram politicamente e de todas as vezes o Sr. Elvino manteve uma qualidade de diálogo que lhe apraz registar. Referiu ainda que, em determinado momento teve a oportunidade de se confrontar com ele como candidato a Presidente da Câmara de Mação e, ao contrário do que poderia imaginar-se num confronto político, foi para si uma experiência de grande envolvimento emocional e de amizade. Refere ainda que conheceu o Sr. Elvino desde muito jovem e muito mais teria a dizer sobre este homem que, efectivamente, foi muito importante para Mação. Termina a sua intervenção referindo que espera que, no futuro, o Sr. Elvino Pereira sirva também de exemplo às gerações mais jovens.

--- O vogal César Estrela inicia a sua intervenção referindo que teve conhecimento das diversas adjudicações directas promovidas pela Câmara Municipal de Mação, nomeadamente uma adjudicação celebrada com a empresa M. Matos Oliveira Lda, sobre a qual foi feito, em reunião de Câmara um pedido de esclarecimento por parte dos Vereadores do PS.

Refere que teve também conhecimento da resposta que os referidos Vereadores do PS obtiveram em pedido apresentado por escrito e que tinha o seguinte teor:

“A prestação de serviços da M. Matos Oliveira, Lda compreendia funções de estudo e aplicação de métodos e processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadrados em planificação e conhecimentos profissionais na área da consultoria florestal, designadamente:

- a) Acompanhamento e apoio na área da formação profissional objecto de protocolos celebrados com o CENFIC;
- b) Apoio na tramitação processual relativa a projectos no âmbito das energias alternativas;
- c) Acompanhamento de projectos incluídos na área da prevenção rodoviária;
- d) Acompanhamento de projectos em diversas áreas, desde que solicitado pelo Município de Mação.”

Continuou a sua intervenção solicitando esclarecimento sobre quais os serviços prestados e os moldes em que essa prestação é feita, bem como a regularidade com

que é prestada e outros contornos do referido contrato, para que todos possam perceber a real valia para a Câmara e para o município da prestação de serviços contratada à M. Matos Oliveira, Lda,.

Ainda relativamente a ajustes directos celebrados pela Câmara Municipal de Mação, nomeadamente com a empresa Manuquímica – Produtos Químicos de Manutenção Industrial, Lda, refere que teve conhecimento da adjudicação directa, em 2010 e pelo valor de 9325 euros, para o fornecimento de herbicida sistémico de absorção rápida.

Solicitou informação sobre qual o produto adquirido, marca comercial ou substância activa, método de aplicação e locais onde foi utilizado, para que todos possam perceber o interesse deste negócio para a Câmara.

--- O vogal Nuno Bragança intervém para solicitar informação ao Executivo sobre para quando está prevista a finalização das obras de requalificação da Rua Principal de Carvoeiro.

--- A Sr<sup>a</sup> Presidente da Mesa intervém para referir que esta sessão da Assembleia Municipal começou da melhor maneira, com uma recordação que é pertinente e que é devida. Continua a sua intervenção referindo que privou muitos anos com o Sr. Elvino e nesse tempo pôde constatar a sua isenção e também uma grande qualidade que hoje em dia é difícil de encontrar que era a sua procura pelo consenso nas propostas que apresentava. Mais refere que o Sr. Elvino foi um homem que fez obra e que a mesma está à vista de todos, não se pode esconder, foi um homem dedicado que trabalhava pelo nosso Concelho de manhã à noite e foi também um homem delicado e não haverá ninguém que o possa acusar de ser indelicado para alguém.

Refere ainda que lhe é merecida uma homenagem, e por isso propõe que seja feito um minuto de silêncio em sua homenagem.

A proposta da Sr<sup>a</sup> Presidente da Mesa foi aceite unanimemente e em seguida foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Elvino Vieira da Silva Pereira, antigo Presidente da Câmara Municipal de Mação e da Assembleia Municipal de Mação, falecido a 16 de Setembro de 2011.

--- O vogal Duarte Marques inicia a sua intervenção referindo que, pessoalmente se associa à homenagem ao Sr. Elvino e que, a melhor homenagem que todos lhe podemos prestar é continuar a sua obra e trabalhar para o desenvolvimento do nosso Concelho como ele sempre fez.

Continua a sua intervenção referindo que foi eleito deputado pelo PSD pelo Distrito de Santarém e não pode deixar de agradecer as manifestações de simpatia de que foi alvo

e afirma estar disponível para ajudar o Concelho de Mação em tudo o que lhe for possível.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção para, em seu nome pessoal e do Executivo Camarário, lamentar o falecimento do Sr. Elvino Pereira.

Informa que o Sr. Presidente da Câmara não está presente nesta sessão da Assembleia Municipal pois encontra-se no estrangeiro, numa missão de cooperação no âmbito da Pinhal Maior.

Continua a sua intervenção informando que, relativamente ao ajuste directo celebrada com a empresa M. Matos Oliveira Lda, é um contrato público e legal e, como é do conhecimento de todos o Eng<sup>o</sup> Oliveira colabora desde há muitos anos, em articulação estreita com o Sr. Presidente da Câmara, numa perspectiva de assessoria ao mesmo. Relativamente a este ajuste directo, a prestação de serviços primordial deste contrato é a sua ligação primordial com o Cenfic, nomeadamente a articulação dos contratos entre a Câmara e o Cenfic, a construção do Centro de Formação que está a ser construído na Zona Industrial de Mação que considera ser uma obra que será uma mais valia para o Concelho de Mação. Refere ainda que não podem deixar de ser mencionados todos os cursos de formação que o Cenfic tem feito em Mação, que, para além da formação que tem dado a muitos munícipes do nosso Concelho, também foi realizada muita obra para a Câmara Municipal de Mação a custos muito inferiores ao custo de mercado, pelo que considera que esta parceria é vantajosa para o Concelho. Mais informou que, relativamente ao âmbito do Contrato com a empresa do Eng<sup>o</sup> Oliveira, que menciona projectos no âmbito das energias alternativas e acompanhamento de projectos incluídos na área da prevenção rodoviária, este foi o âmbito que os contratos iniciais contemplavam e assim tem sido mantido, no entanto, é uma realidade que, neste momento a sua actuação na área da floresta e do trânsito é diminuta mas isso não invalida que, em caso de necessidade e quando lhe seja solicitado, dê o seu apoio nestas áreas.

Termina a sua intervenção referindo que, apesar de não ser o caso do ajuste directo em discussão, muitos dos ajustes directos que são feitos pela Câmara Municipal de Mação, à luz da lei são ajustes directos mas muitas vezes têm por base uma consulta ao mercado, pois ao fazer-se um contrato com uma determinada empresa consultam-se várias e fica-se na posse de informação sobre os preços praticados por várias empresas na mesma área, o que é importante.

--- O Sr. Vereador António Louro inicia a sua intervenção frisando mais uma vez o enorme pesar que sente pelo falecimento do Sr. Elvino que considera ser uma perda enorme para o nosso Concelho.

Relativamente ao ajuste directo para aquisição de herbicida, informa que o mesmo se destinou à pulverização das bermas de cerca de 80 km de estrada e como é natural gastou-se bastante pesticida. Para além disso, coloca-se à Câmara sempre uma questão difícil, pois o herbicida é posto sem avisos prévios às populações e por isso houve a preocupação de adquirir um produto que não ponha em risco nem as pessoas que possam eventualmente estar em contacto com ele nem o gado que pastoreia nessas zonas. Assim foi adquirido um produto que tem um certificado de inocuidade para pessoas e animais pois essa foi a principal preocupação da Câmara. Mais informa que existem no mercado vários produtos similares que afirmam não ser prejudiciais para pessoas ou animais mas não se faziam acompanhar de respectiva certificação pelo que a Câmara optou por este produto, apesar de ser mais caro, pois a segurança é o mais importante. No entanto, este ano, já se conseguiu encontrar e adquirir herbicida com as mesmas características a um preço significativamente mais baixo.

Relativamente à questão do vogal Nuno Bragança, informa que, uma vez que a referida obra não é uma obra de fácil execução, o Executivo Camarário entendeu que a situação mais adequada seria entregar a empreitada a uma empresa e foi feita uma consulta a 3 empresas mas nenhuma se mostrou interessada em executar aquele trabalho. Mais informou que este procedimento atrasou mais ainda a finalização dos trabalhos e, neste momento, os serviços da Câmara vão preparar a sub base da pavimentação deixando a última camada para ser feita por um empreiteiro e a intenção da Câmara é que o asfaltamento seja finalizado antes do Inverno.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Sr<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação sobre o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no ano de 2012;**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que os valores propostos são os mesmo valores de IMI aplicados em 2010, ou seja, aplicar para os Prédios Urbanos, a taxa de

0,6% e para os Prédios Urbanos avaliados nos termos do IMI, a taxa de 0,3%. Mais referiu que, atendendo à realidade por todos conhecida, a Câmara considerou que, neste momento, não é possível diminuir este valor.

Colocado à votação o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3- Discussão e votação sobre a participação variável do IRS a liquidar em 2012.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a proposta da Câmara é fixar em 5% a participação variável no IRS a liquidar em 2012, com referência ao rendimento dos munícipes do ano de 2012. Mais informou que este valor tem sido o que tem sido cobrado em anos anteriores e que esta proposta se justifica pelos mesmos motivos que a anterior relativa ao IMI.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Discussão e votação do Protocolo de Geminção com Buriti dos Montes.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção referindo que esta proposta de geminação com o município brasileiro de Buriti dos Montes surgiu através do Museu de Mação pois entre este e Buriti dos Montes tem havido uma troca sistemática e proveitosa de contactos de várias ordens, inclusive de alunos daquele município que estão a estudar em Mação porque Buriti dos Montes também tem muita riqueza arqueológica, como Mação e nesta área têm sido mantidos muitos contactos que levaram à apresentação desta proposta. Considera que, tendo em conta os muitos pontos de encontro entre estes dois municípios fará sentido fazer esta geminação. Mais refere que esta geminação será uma formalização de uma realidade que já existe pois são muitos os projectos em conjunto. Refere ainda que esta geminação poderá alavancar projecto nouro tipo de áreas, nomeadamente em termos económicos e os empresários de Mação poderem também vir a tirar alguma mais valia. Termina a sua intervenção referindo que não é, de forma alguma, intenção da Câmara transformar esta geminação numa “ponte aérea” entre Mação e Buriti dos Montes pois não é disso que se trata. Se esta proposta for aprovada pela Assembleia, a assinatura da mesma terá lugar no dia 5 de Outubro pelas 10:00 horas.

--- O vogal César Estrela inicia a sua intervenção referindo que Jean Bareth, definiu as geminações no pós Segunda Guerra Mundial da seguinte forma: “As geminações são o

encontro de dois municípios que concordam em proclamar que se associam para agirem numa perspectiva europeia, confrontando os seus problemas e desenvolvendo entre eles laços de amizade cada vez mais estreitos". Ao fazê-lo, identificou os valores primeiros que as geminações encarnam: a amizade, a cooperação e a compreensão entre os povos da Europa que posteriormente, se estenderam pelo mundo.

Refere que as geminações são a expressão da unidade e da identidade dos povos, são flexíveis e polivalentes. Mas mais do que um simples acordo para a concretização de um projecto de curto prazo, as geminações representam um compromisso de alongado no tempo, entre os parceiros. Isto quer dizer, atravessam as mudanças na vida política local e as dificuldades passageiras que podem afectar qualquer dos geminados. Por isso as geminações requerem um duplo compromisso: das Autoridades Locais e, dos Cidadãos. Dito de outra forma, não existirá uma verdadeira geminação sem a participação activa dos Cidadãos! Portanto, pessoalmente considera indiferente este tipo de acção, em que cidadãos não sejam envolvidos. Refere ainda que não conhece, talvez por falta de informação da sua parte, nenhum resultado de sucesso ou que traga prosperidade aos envolvidos, no entanto, não será por si que esta geminação não será uma realidade.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que concorda que estes acordos só fazem sentido se forem sentidos pela população mas isso depende de nós e da maneira como os eleitos municipais passem a mensagem da importância que este acordo pode ter. Mais refere que, efectivamente, há muitos acordos deste género que não tiveram qualquer efeito para os municípios que assinaram os referidos acordos de geminação e se isso acontecer neste caso, então arrepender-se-á deste acordo da mesma forma que o vogal César Estrela.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

--- Presente nesta sessão da Assembleia Municipal, o Sr. António Reis, residente em Mação que iniciou a sua intervenção associando-se ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Elvino Pereira, considerando que foi muito o que este homem fez pelo nosso Concelho e que será justo prestar-lhe uma homenagem póstuma, uma vez que, em vida, o Sr. Elvino nunca aceitou que lhe fosse feita qualquer espécie de homenagem. Deixa a sugestão que a Câmara possa dar o seu nome a uma Rua da Vila de Mação.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vais ser assinada na forma legal.